



Ciências Humanas

AS RELAÇÕES COM O SABER DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Solange Naegele Silva Braga, Jéssica Diniz Rangel, Anne Caroline Ferreira Nascimento de Castro

Diante da expansão do acesso ao ensino superior, a Universidade Federal Fluminense de Campos dos Goytacazes (UFF-Campos), que só contava com o cinquentenário curso de Serviço Social, criou, a partir do ano de 2009, novos cursos (Geografia, Ciências Econômicas, Psicologia, História e Ciências Sociais). Assim, surgiu a necessidade de se pesquisar quem são os novos estudantes universitários e quais são as suas relações com o saber. A pesquisa foi realizada entre agosto de 2011 e dezembro de 2012, com o objetivo de analisar os modos como se relacionam com o saber e com a universidade. Tendo como referencial teórico maior a teoria da relação com o saber de Bernard Charlot, foram estabelecidas as relações construídas com a Universidade e com os saberes. Trezentos e treze relatos individuais acerca das relações estabelecidas com o saber foram confeccionados. Os saberes universitários constituem-se em continuações de aprendizagens relacionais e afetivas, e ligadas ao desenvolvimento pessoal (aprender é envolver formas de ser e de estar que ajudem na compreensão da existência, no posicionamento diante das pessoas e da vida e na busca pela realização de objetivos). Com algumas nuances entre os cursos, as aprendizagens mais evocadas pelos estudantes são ligadas aos relacionamentos afetivos e familiares (31%, chegando a 39% dentre os estudantes de Geografia) e ao desenvolvimento pessoal (28%). Os sentimentos e as relações ocupam quase cem por cento das evocações dos estudantes de Serviço Social e Ciências Sociais, número que cai em Geografia (87%) e chega a 81% em Ciências Econômicas, curso com o maior percentual de evocações de aprendizagens familiares. Por outro lado, é necessário considerar o alto índice de evocação de aprendizagens intelectuais e escolares na universidade. No caso das aprendizagens ligadas ao desenvolvimento pessoal (DP), segundo tipo de aprendizagem mais lembrado (28% do total), os estudantes evocam modos de ser e viver (54% das evocações de DP), como o autoconhecimento, a autoconfiança, o desenvolvimento da autonomia. Diante disso, o ofício discente de universitários deve ser pensado levando-se em consideração os processos acadêmicos e intelectuais, sem que se esqueça dos processos empíricos das relações com o saber.

Palavras-chave: Saberes Acadêmicos, Estudantes Universitários, Ensino Superior

Instituição de fomento: FAPERJ e UFF

Email: solangenaegele@hotmail.com